

Distribuição Gratuita

JORNAL

AGORA

PSS

Mandaguari abre vagas
para contratar médicos
de diversas áreas
pág. 4

Mandaguari

1 a 7 de junho de 2019 | Ano VIII | N°304

www.portalagora.com

Economia de R\$ 12 milhões

Desde o Tarifa Zero, em 2017, mandaguarienses deixaram de gastar quase meio milhão por mês na praça de pedágio – **pág. 9**



Depressão e suicídio

Saiba como identificar sintomas e ajudar quem sofre
págs. 6 e 7

“Vamos tentar compreender o que se passa na mente de uma pessoa que busca pela morte”

Cláudia L. Donatti Lopes – **pág. 8**

Jandaia

Ditão e Rumo discutem
sobre acidentes
na linha férrea
pág. 5

Segurança

Vereadores propõem
instalação de câmeras
em escolas e creches
pág. 4

Detidos

Suspeitos de participação
em assalto na
PR-444 são presos
pág. 4

OPINIÃO

Júlio César Raspinha



Geralmente, meu artigo semanal publicado aqui no Jornal Agora possui tema livre, ou seja, escrevo aquilo que me dá vontade, seja sobre minha experiência, sobre fatos do cotidiano, ou mesmo o contexto nacional, principalmente político.

Mas nesta semana, tanto Amanda Bebianio quanto Roberto Júnior, que montam a edição, me sugeriram que eu falasse sobre depressão, dado mais um acontecimento de suicídio em Mandaguari, talvez passando pela experiência que vivi.

Não tenho a propriedade de um psicólogo para falar, muito longe disto, mas por estar a mui-

tos anos em processo terapêutico, considero que aprendi razoavelmente sobre o tema.

Minha experiência pessoal passou bem longe do desejo de colocar fim à própria vida. Isso nunca me ocorreu. Também jamais fui submetido a qualquer tipo de medicamento. Mas a depressão dói, dói muito, e dói em silêncio, sem que quem esteja ao nosso lado perceba.

As redes sociais, a ditadura da beleza, a necessidade de sempre ser jovem e feliz, temas que já discorri nesse espaço, todos contribuem de alguma forma para que o “mal do século” continue avançando a passos galopantes.

Depressão

Fazer terapia, seja para tratar a depressão, seja pela busca do autoconhecimento, custa muito caro. Caro para quem paga, que fique claro. Percebo muitos profissionais da área que buscam as mais diversas alternativas para poder chegar ao maior número de pessoas.

A exemplo do nosso sistema de ensino, sucateado e ultrapassado, a saúde pública ainda não se deu conta da gravidade do problema, que em boa parte dos casos é canalizado para álcool, drogas e violência.

É latente a necessidade que, municípios principalmente, invistam pesado em políticas pú-

blicas contra a depressão, contratando mais profissionais e desenvolvendo atividades que possam reduzir os danos provocados pela doença, em adolescentes e idosos, principalmente.

Mas não. Asfalto dá mais voto. Comprar e amontoar veículos em pátios de almoxarifados dá mais popularidade. Depressão é doença silenciosa. Isso o eleitor não vê, e político só faz o que lhe dá retorno. Comprar viatura para prender o jovem que não foi assistido “lá atrás” é mais “rentável politicamente”. Construir cadeias para amontoá-los também. Liberar as armas rende manchetes. Esse é o nosso retrato. Salve-se quem puder.

Toda conquista só vale se soubermos preservá-la

Não há vitórias definitivas nem derrotas que perdurem para sempre. Pois então. Aquele senhorzinho saía da pequena cidade. Ia sempre empurrando seu carrinho de sorvetes. Sentido à vila rururbana. Lá, pessoas numa comunidade, formavam quase um bairro da cidade, mas eram agricultores de parcelas comuns da terra. Produtos em diversidade. Muitos de forma agroecológica.

O prazer do experiente sorveteiro ir lá, uma a duas vezes por semana. Os fins de semana eram mais frutíferos. A criançada e os adultos aguardavam sua chegada. Saborosos sorvetes. O velho vendedor, na verdade, gostava mesmo era das conversas com os grupos de famílias do local. Motivação extra para a vida. Revigorava-se. Realimentava-se. Sentia isso pois se identificava com a história de vida de cada um daquela vila. Lembrava-se do seu passado. Conectava-se com sua origem.

O sorveteiro julgava não ter mais idade para reviver a vida da terra. A labuta da lavoura. Adorava o trabalho da roça, mas pensava não ter mais força para retirar do solo o alimento da vida, ainda que este trabalho, atualmente, fosse menos penoso.

Ah, as tecnologias avança-

ram, diminuía a brutalidade do trabalho, mas ali, também, a organização e distribuição de tarefas entre seus moradores era mais conversada. Planejada. Tudo isso foi, com o tempo, incorporando muita confiança dele naquele povo. Suas virtudes alimentavam, e muito, os valores e os ideais que ele julgava serem os verdadeiros. Tudo renovava o sentimento de esperança do sorveteiro, assim como de uma parte do povo local do município que conhecia aquela experiência.

Corriam, na cidade, fortes boatos de que uma fábrica se instalaria em algum lugar nas cercanias da cidade. Nalgum lugar. Era uma propaganda só. Muitos empregos prometidos. Prometidos em geral. Todo mundo acreditava. Podia até ser que também fossem para os jovens dali do município. Ninguém tinha certeza. Parece que os donos eram de bem longe, ninguém assegurava.

Tal fábrica ia fazer uns produtos que iam ter que ir pra outro lugar, não seriam consumidos no pequeno município. Mas nestas bandas, tinha uma certa matéria prima boa e em quantidade, mas precisavam ampliar. Os boatos rondavam, cada vez mais fortes, mas nada estava muito assegurado. O velho vendedor chegou faceiro

numa das idas à comunidade rural contando a novidade que se abateria sobre a cidade. Ele até citou um filho dele que podia melhorar de emprego com a vinda da tal indústria. Tinha dúvidas e suas expectativas o incomodavam de certa forma. Com quem não mexeria?

Mas algo lhe abalou, pois conversando com os sitiantes produtores de alimentos, ele descobriu que a tal indústria havia mapeado que o melhor lugar para que ela fosse instalada era justamente sobre a agrovila e em parte da área de produção deles. Aquele homenzinho que quase alcançava a terceira idade não podia acreditar. Ficou em crise. Pensava nas chances do filho com um emprego moderno. Pensou também no seu próprio passado e em como aquela comunidade rururbana atual era a materialização do seu sonho. Chorou naquele dia.

Dias depois, uma de suas netas, garotinha, sorriso no rosto, perguntou ao avô se ela podia acompanhá-lo em visita à comunidade rural que ele sempre ia. O avô afirmou que sim. A neta então lhe contou que havia amado aquele lugar. Lá tinha uma floresta linda. Ela contava que a professora levou sua turma para conhecer o lugar onde se produzia

quase todo o alimento que era servido na escola. A menina adorava os lanches. O senhor chorou novamente, muito mais por dentro. Ele reuniu certezas. Sua neta estava tendo oportunidades que estavam ligadas aos sonhos do avô. Seus filhos não tiveram a mesma oportunidade. Ele se arrependia amarguradamente.

O velho sorveteiro continuou a ir uma ou duas vezes por semana até lá na comunidade rural. Agora não era mais só para vender sorvete, nem pra desfrutar apenas das histórias nostálgicas. Agora ele ia prestar contas com aquele conjunto de pessoas de que ele, na maioria das vezes acompanhado de sua netinha, estava marcando e realizando reuniões pela cidade. Não polemizava nas reuniões sobre a indústria, onde ia ser instalada ou não, nada disso. Ele, então, disse às famílias sitiantes para se prepararem, pois muita gente queria, em grupos maiores ou menores, vir conhecer a comunidade rururbana produtora de uma diversidade de alimentos saudáveis para a cidadezinha do interior.

Os artigos publicados com assinatura não expressam necessariamente a opinião do jornal. O intuito, com as publicações, é estimular o debate e a reflexão sobre temas diversos, históricos e da contemporaneidade. Para colaborar, basta enviar e-mail para: jornalagora@portalagora.com.

João Flávio Borba

De Mandaguari. Já trabalhou com programas de assistência técnica em comunidades rurais dos municípios de Santo Inácio, Cateara, Itaguajé, Jardim Olinda, Paracity, São João do Caiuá e outras localidades do noroeste do Paraná.



Farmácias de plantão

Mandaguari - (1/6 a 7/6)

- Rede Happy Farma - Rapharma, na Avenida Amazonas, próximo à Praça Bom Pastor. Fone: (44) 3233-2320

- Farmácia Biofarma, na Avenida Amazonas, ao lado do Bazar Rio de Janeiro. Fone: (44) 3233-5729



A equipe:

Júlio César Raspinha
Diretor e Jornalista Responsável

Rosana Oliveira
Depto. Financeiro

Amanda Bebianio
Redação

Roberto Junior
Redação

Leandro Soares
Fotografia

Rogério Curiel
Diagramação e Arte

Sede:

Avenida Amazonas, 1472 - Centro

CEP: 86975-000 Mandaguari/PR

Atendimento geral:

(44) 3133-4000

E-MAIL: jornalagora@portalagora.com

Impressão:

Grafimorte - Apucarana

Tiragem:

2.000 exemplares

Este jornal é um produto



E agora?

Júlio César Raspinha

Email: juliocesar@portalagora.com



VEREANÇA

Amigos do representante comercial Adelço Batista começam a articular uma eventual candidatura sua à Câmara Municipal em 2020. O mesmo é irmão do atual prefeito, Romualdo Batista (PDT).

WHATSAPP

Áudio que circulou em grupos de whatsapp tratam do assunto. São amigos incentivando seu ingresso na política, sob o argumento de que se elegeria com tranquilidade. Adelço ainda não se pronunciou se será ou não candidato.

INVESTIMENTO

A família Figueiredo prepara grande investimento para a granja localizada em Mandaguari. Todo o processo será automatizado, aumentando a capacidade de produção.



DEPUTADO?

Ari Stroher (MDB) não trata do assunto ainda, mas pessoas próximas imaginam que 2022 esteja em seu horizonte com uma eventual candidatura a deputado estadual.

CONDIÇÕES

Toda a articulação regional do MDB está sob sua responsabilidade. É um diferencial. Não bastasse, o vice-prefeito de Mandaguari possui negócios em toda a região, além do Lions Clube, onde possui liderança estadual. Tentador.

TROCA DE COMANDO

Marco Shara, novo gerente de engenharia e operações da Viapar, esteve em Mandaguari esta semana. Ele se reuniu com membros da ARD (Agência Regional de Desenvolvimento) para se apresentar. A concessionária passa por um radical processo de reformulação.



POSIÇÃO

Ditão Púpico (PSC), prefeito de Jandaia do Sul, conversou com a coluna esta semana e foi categórico. "A Universidade Federal não sai de Jandaia, não fecha as portas e nada mudará".

CONFLITO

A declaração do prefeito se dá por conta da repercussão de uma entrevista do diretor de campus de Jandaia do Sul, Eduardo Teixeira da Silva, ao Jornal Agora. Na ocasião, ele disse que os cortes no orçamento poderiam inviabilizar o funcionamento da entidade. Ditão garantiu que nada ocorrerá.



Trabalhamos com cartuchos compatíveis novos com os melhores preços. E com descontos especiais para quem trazer o casco vazio a base de troca.

(44) 99909-7541

RUA RUI BARBOSA, 75 - CENTRO
(PRÓXIMO A PRAÇA BOM PASTOR)
MANDAGUARI - PARANÁ



#fiqueoverde

Faz diferença deixar sua vida financeira mais saudável.

A gente tem certeza de que, juntos, podemos fazer sua vida financeira ser mais sustentável. Por isso, dentro da **6ª Semana Nacional de Educação Financeira**, que vai de 20 a 26 de maio, vamos começar ajudando você a organizar seu orçamento e aproveitar melhor a vida.



Sicredi



Acesse e comece agora:
sicredi.com.br/educacaofinanceira



Siga-nos nas redes sociais:
[/sicredimagroempresarial](https://www.instagram.com/sicredimagroempresarial)

A SEMANA EM NOTAS

Mandaguari

Mandaguari abre inscrições de PSS para médicos em diversas áreas

A administração municipal abriu inscrições para o Processo Seletivo Simplificado (PSS) para a contratação de Médico Ginecologista/Obstetra, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Radiologista e Técnico de Enfermagem em turno de revezamento. As inscrições, gratuitas, devem ser realizadas na Secretaria Municipal de Saúde, na rua Zacarias de Vasconcelos nº382, até o dia 7 de junho, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.

Requerimento pede instalação de câmeras de segurança em Cmeis e Escolas

Um requerimento aprovado pelos vereadores da Câmara de Mandaguari na última semana pede a instalação de câmeras de segurança em locais estratégicos e portões eletrônicos nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e Escolas Municipais. A proposição tem o objetivo de promover mais segurança aos estudantes, servidores e auxiliar na manutenção do patrimônio público. O pedido foi encaminhado para análise do Poder Executivo.

Agência do Trabalhador divulga sete vagas de emprego

A Agência do Trabalhador de Mandaguari comunica que está com sete vagas de emprego em aberto. Há uma vaga para atendente de telemarketing com experiên-

cia; uma vaga para auxiliar de açougue com ensino médio completo; uma vaga para auxiliar de controle de qualidade com experiência, ensino médio completo e conhecimento em informática; uma vaga de desenhista técnico com curso de Solidworks e 3D; uma vaga para gerente de vendas (enviar currículo para comercial.reido-jeans@gmail.com); uma vaga para mecânico de manutenção industrial com experiência e curso na área e uma vaga para operador de máquina com experiência em corte e dobra de chapas.

A agência oferta ainda vaga de estágio para graduandos nos cursos de Secretariado, Administração, Ciências Contábeis ou áreas afins. Necessário estar cursando a partir do segundo ano. Interessados em preencher alguma das oportunidades devem procurar a agência portando documentos como currículo e carteira de trabalho.

Suspeitos de envolvimento em assalto na PR-444 são presos

Cerca de 20 policiais civis de Faxinal, Grandes Rios e militares do 5º Batalhão de Londrina e do serviço reservado da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) deflagraram uma operação e prenderam um casal suspeito de envolvimento em assaltos a ônibus de turismo em rodovias do Vale do Ivaí. Eles foram detidos na Vila Ricardo, zona leste de Londrina. Um revólver, facas, joias e outros produtos também foram apreendidos. De acordo com o delegado Ricardo Mendes, responsável pelo caso,

“a investigação começou há aproximadamente um mês. Tínhamos informações de roubos aqui na região e descobrimos que os criminosos são os mesmos que teriam roubado um coletivo de turismo no começo de abril na PR-444, perto de Mandaguari, situação que inclusive terminou com a morte do motorista”.

Homem é encontrado morto na Zona Rural

Por volta de 10h30 de segunda-feira (27), a Polícia Militar registrou um caso de ato extremo em Mandaguari. O fato ocorreu na Estrada Caituzinho, Zona Rural do município.

Antonio Carlos Nunes, de 37 anos, morador da Rua Renê Táccola, no Centro, acabou se enforcando em uma árvore no local. Ele trabalhava como pedreiro no Cemitério Municipal e, de acordo com informações de familiares, há algum tempo alertava que estava sofrendo de depressão.

Ele estava desaparecido desde a manhã de domingo (26), quando saiu de casa dizendo que visitaria a mãe.

Adolescentes são apreendidos por invadirem empresa

Na segunda-feira (27), quatro adolescentes, de 14 e 15 anos de idade, foram apreendidos acusados de ato semelhante ao furto. Os indivíduos teriam invadido uma empresa no Parque Industrial II e furtaram ferramentas do local, mas a ação foi flagrada por câmeras de segurança. Um deles foi localizado na Rua Olívio Valério, Cinco Conjuntos, e acabou apontando os

outros participantes do ato infracional e também onde haviam escondido as ferramentas. Diante dos fatos, os menores foram apreendidos e levados à 55ª Delegacia de Polícia Civil de Mandaguari para prestarem esclarecimentos pelo ocorrido.

Motorista embriagado bate em portão

Na quarta-feira (29/5), um jovem de 20 anos que não teve o nome divulgado foi preso acusado de embriaguez ao volante. O rapaz, que não teve o nome divulgado, bateu um GM Celta contra o portão de uma casa na Rua Manoel Antunes Pereira, Centro. À polícia ele afirmou que após fazer uma conversão, perdeu o controle do carro e bateu no portão. De acordo com o relatório divulgado pela PM, o motorista apresentava sinais visíveis de embriaguez. Ele passou pelo teste de bafômetro, que constatou 0,65 MG/L, ou seja, detectou que o condutor estava embriagado.

45 pessoas são abordadas na operação “Vida no Trânsito”

Durante a tarde de terça-feira (28) a PM realizou a operação blitz “Vida no Trânsito”, que faz parte da campanha Maio Amarelo. Na ação foram abordadas 45 pessoas, vistoriados 28 veículos e realizados 15 testes de bafômetro. Nenhum dos veículos abordados apresentava irregularidade, e os condutores que passaram pelo etilômetro estavam todos regulares, ou seja, não apresentavam índice de álcool no organismo.



- ▼ Contabilidade
- ▼ Dpto. Pessoal
- ▼ Escrituração
- ▼ Imposto de Renda
- ▼ Consultoria fiscal e tributária



telecont
CONTABILIDADE
Desde 1992 servindo com ética e performance.



25 anos de tradição
cuidando da sua
contabilidade
enquanto você fatura!

(44) 3233-1952

telecont@telecontcontabil.com.br

Rua José Ferreira “Nhô” Belo, 171 - Próx. a Rua Zacarias de Vasconcelos

A SEMANA EM NOTAS

Jandaia do Sul

Departamento de Saúde de Jandaia promove encontro com tema da Luta Antimanicomial

Em comemoração aos 18 de maio, data que trata o tema da Luta Antimanicomial, Jandaia do Sul realizou um encontro entre a população do município e a equipe do Centro de Atenção Psicossocial [CAPS] Nova Mente, de Cambira.

Neste encontro, promovido pelo Departamento de Saúde do município em conjunto com o CAPS, foram discutidos os cuidados à pessoa em sofrimento psíquico, refletindo a importância e o valor terapêutico da liberdade, do manter-se inserido na família, na comunidade, no trabalho e nos espaços de lazer para construir outras formas de lidar com a vivência do sofrimento.

Foi resgatada neste encontro a história dos manicômios e as barbáries que ocor-



riam por trás de um discurso de tratamento, a exclusão e o estigma da pessoa com transtorno mental e de como surgiu a Rede de Atenção Psicossocial como proposta de rede substitutiva de cuidados e garantia de

direitos à pessoa com transtorno mental e/ou usuária de álcool e outras drogas.

O encontro promoveu um espaço de diálogo, de pensar o cuidado criativo e de desmistificação da loucura, promovendo a corresponsabilização da sociedade como agente de inserção e cuidados das pessoas em sofrimento psíquico.

A equipe lembrou a população de que os serviços ofertados pelo CAPS Nova Mente estão de portas abertas para quem desejar ser acolhido e a importância de buscar informações e participar das atividades ofertadas no município, seja nas UBS, Centro de Convivência ou ONGs, sendo espaços de promoção de saúde, de inclusão e de fortalecimento das comunidades.

Prefeito Ditão de Jandaia reúne com representantes da Rumo Logística sobre a linha férrea



O prefeito Ditão, acompanhado do presidente da Câmara de Vereadores professor Milton, e do vereador Rodrigo, receberam na manhã da última terça-feira (28) representantes da Rumo Logística, companhia ferroviária e de logística responsável pela linha férrea que passa pelo município.

O objetivo da reunião foi discutir acerca dos problemas de sinalização e concerto nas passagens da linha férrea nas entradas da cidade, além de outros assuntos.

O prefeito Ditão ressaltou que após alguns serviços feitos pela empresa, o conserto ficou de baixa qualidade e, em pouco tempo, resultou em buracos nas entradas da cidade, onde passa a linha do trem.

Outro assunto abordado foi o número de acidentes registrados na linha férrea. A questão será aprofundada nos próximos encontros entre município e concessionária.

Passeata marca o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Jandaia

Em 18 de maio de 1973, em Vitória/ES, Araceli Cabrera Sánchez Crespo, de oito anos, foi assassinada violentamente por Paulo Constanteen Helal e Dante Michelin. O corpo dela foi encontrado somente seis dias depois, desfigurado por ácido e com marcas de extrema violência e abuso sexual.

Os autores do crime, que pertenciam a famílias influentes, jamais foram condenados, mesmo com fortes evidências de que este não foi o primeiro crime da dupla. Posteriormente, a data foi instituída pela

Lei 9.970, de 17 de maio de 2000, como Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Desde então, entidades ligadas à defesa dos direitos das crianças e adolescentes promovem atividades em todo o país para conscientizar a sociedade e as autoridades sobre a gravidade da violência sexual. O objetivo também é mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Nesta perspectiva, a Prefeitura Mu-

nicipal de Jandaia do Sul, através dos Departamentos de Assistência Social, Saúde, Educação e apoio do Conselho Tutelar, Núcleo de Apoio à Saúde da Família [NASF], Centro de Referência de Assistência Social [CRAS] e Centro de Referência Especializado de Assistência Social [CREAS], realizaram na segunda-feira (20), a passeata em alusão ao dia 18 de maio. O ato tomou a Avenida Getúlio Vargas e contou ainda com a participação de colégios, escolas e da comunidade em geral.

INFORME PUBLICITÁRIO

Primeira turma do Curso de Direito da Fafiman-Mandaguari 2012/2016, conquista da OAB e o desafio de iniciar no mercado de trabalho como advogado

No início do ano de 2012 iniciava-se o tão sonhado e esperado Curso de Direito na FAFIMAN de Mandaguari, como de costume sala cheia, caras novas e ansiosas para dar início ao aprendizado e tendo ainda que conviver com a ansiedade do Reconhecimento do referido curso por se tratar de primeira turma, mas como sabíamos da Seriedade e Reconhecimento da FAFIMAN, isso na qualidade de acadêmicos nos tranquilizava e no momento oportuno foi publicado o Decreto pelos órgãos competentes com o devido Reconhecimento do Curso de Direito da FAFIMAN de Mandaguari. O tempo se passou, alguns colegas ficaram pelo caminho, mas chegou o momento tão sonhado, almejado e esperado de 29 acadêmicos participarem da colação de Grau da primeira turma do Curso de DIREITO da FAFIMAN que ocorreu no dia 09 de fevereiro do ano de 2017.

A primeira conquista já havia sido alcançada, mas saímos da Faculdade com o Título de BACHAREL EM DIREITO, o que não nos qualificava para atuarmos no mercado de trabalho na qualidade de Advogados e aqueles que pretendessem buscar o mercado ainda teriam que passar pelo crivo da prova do Exame da Ordem dos Advogados do

Brasil, temida e criticada por muitos, mas necessária, ao longo do curso no quinto ano como é permitido pela OAB alguns colegas já foram conquistando a tão sonhada Carteira de Cor Rosa e hoje a primeira turma do Curso de Direito da FAFIMAN, a qual faço parte com muito orgulho conta com 11 aprovados no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil, desses 10 atuam como Advogados, Assessores Jurídicos Municipais, Coordenador do PROCON e Procurador Municipal.

Contudo após a conclusão do Curso, ter conquistado a OAB, se faz necessário ainda conquistar o seu espaço no Mercado de Trabalho, sejam na qualidade de Advogado ou funcionário público, profissões bastante concorridas nos dias atuais, pois, somente na nossa cidade de Mandaguari, existe em funcionamento em torno de 50 escritórios de Advocacia, observando ainda que somente permanecerão neste mercado os profissionais capacitados, aqueles que respeitam os seus clientes e zelam pela Ética Profissional.

PARABÊNS A INSTITUIÇÃO FAFIMAN, AOS PRIMEIROS BACHAREIS EM DIREITO E ADVOGADOS FORMADOS PELA FAFIMAN-MANDAGUARI - PRIMEIRA TURMA 2012/2016.



Este texto foi escrito por:

NELSON FARIAS

- Bacharel em Ciências Contábeis pela FAFIMAN de Mandaguari;
- Bacharel em Direito pela FAFIMAN de Mandaguari;
- Técnico em Transações imobiliárias pelo IBREP/PR;
- ADVOGADO devidamente inscrito na OAB/PR.

e-mail: nelson10farias@hotmail.com

Precisamos falar sobre suicídio

A cada 40 segundos, uma pessoa tira a própria vida. Saiba como identificar sintomas e conheça formas de ajudar pacientes



Amanda Bebiano
Jornal Agora
com informações do Ministério da Saúde

Esse não é um tema fácil, mas nós precisamos falar sobre ele. Nas últimas semanas, tem preocupado as recentes notícias de pessoas buscando tirar a própria vida. Entre suicídios e tentativas, foram três casos, em Mandaguari e Jandaia do Sul.

Os números, infelizmente, seguem uma tendência mundial. A Organização Mundial de Saúde (OMS) colocou o suicídio como questão crítica de saúde pública e estima que pelo menos 800 mil pessoas se suicidam por ano. A cada 40 segundos, uma pessoa tira a própria vida. Praticamente o mesmo tempo que você levou para ler até aqui.

Mas é importante lembrar que

o suicídio é uma causa de morte que pode ser evitada, e não são poucas as iniciativas para que pessoas depressivas, pensando em tirar a própria vida, reconsiderem e deem mais uma chance para si mesmas.

Hoje, uma das principais é o Centro de Valorização da Vida (CVV), que realiza um serviço de apoio emocional e prevenção do suicídio. O CVV presta atendimento voluntário e gratuito para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo. Os atendimentos são feitos por telefone (188), e-mail e chat 24 horas, todos os dias (www.cvv.org.br).

Também na internet, criaram-se os alertas de gatilhos emocionais, conhecidos em inglês como “trigger warnings”. A ideia é colocar o aviso antes de textos com conteúdos que possam

ser considerados sensíveis, como casos de abusos sexuais, violência e crimes. Assim, é possível proteger pessoas depressivas de terem acesso a algo “pesado” demais para elas.

Números

2016 foi o último ano em que o Ministério da Saúde publicou dados sobre suicídio no país. Os números foram alarmantes: naquele ano, 11.433 pessoas morreram por “lesões auto-provocadas intencionalmente”, o maior número desde que o órgão começou a fazer este levantamento. Somente no Paraná, foram 768 paranaenses que perdemos para a depressão.

Outro ponto que é destaque nas discussões sobre suicídio é a faixa etária das vítimas. Essa é a segunda causa de morte no planeta entre jovens de

15 a 29 anos, ficando atrás apenas da violência. Entre idosos, os números também assustam. Foi registrada uma média de 8,9 mortes a cada 100 mil pessoas com mais de 70 anos.

Quando o ponto de análise é o gênero, os homens são os que mais se suicidam, 79% do total, enquanto o número de mulheres é 3,6 vezes menor, 21%.

Mandaguari

Um levantamento realizado pela 55ª Delegacia de Polícia Civil depois de pedido da reportagem, apontou que no último ano, três casos de suicídio foram registrados em Mandaguari, dois por arma de fogo e um por enforcamento.

Neste ano, somente um caso foi registrado até o momento. No ano de 2017 não houve registros.

Evandro Araújo vota pelo fim da aposentadoria para ex-governadores

O deputado estadual Evandro Araújo (PSC) foi um dos 27 parlamentares que votaram, durante o mês de maio, a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 01/2019, acabando com a aposentadoria para os próximos ex-governadores e também a favor da emenda que estendia o fim do benefício para os ex-governadores e viúvas que já o recebem atualmente. A PEC acabou sendo aprovada por unanimidade, promulgada e já está em vigor. A emenda, no entanto, não obteve os votos necessários (33 votos) para ser aprovada.

Com isto, o atual governador Ratinho Jr. e todos os seus sucessores perdem direito ao benefício. A PEC foi enviada à Assembleia Legislativa do Paraná pelo próprio governador, facilitando sua aprovação.

Na avaliação do deputado estadual Evandro Araújo (PSC), a aprovação da PEC representa um grande avanço, entretanto a conquista foi parcial, já que a emenda que

estendia o fim do benefício para os atuais beneficiários (oito ex-governadores e três ex-primeiras-damas) foi rejeitada.

“A sensação é de vitória parcial, pois entendemos que o fim do benefício deveria ser para todos os casos. Mas não deixa de ser uma conquista e devemos reconhecer o governador que enviou esta PEC para acabar com este privilégio para os futuros ex-governadores”, afirmou Araújo.

Durante sua fala em plenário, Araújo justificou seu voto pelo fim completo do benefício. “Nós temos ex-governadores de todos os campos políticos e respeito cada um, mesmo tendo ressalvas em alguns casos. Portanto, meu voto para acabar também com a aposentadoria de quem já o recebe, definitivamente não é uma posição política, em favor deste ou daquele ex-governador. Minha posição é por entender que é o correto, é o justo”, explicou.



Evandro Araújo
Deputado Estadual

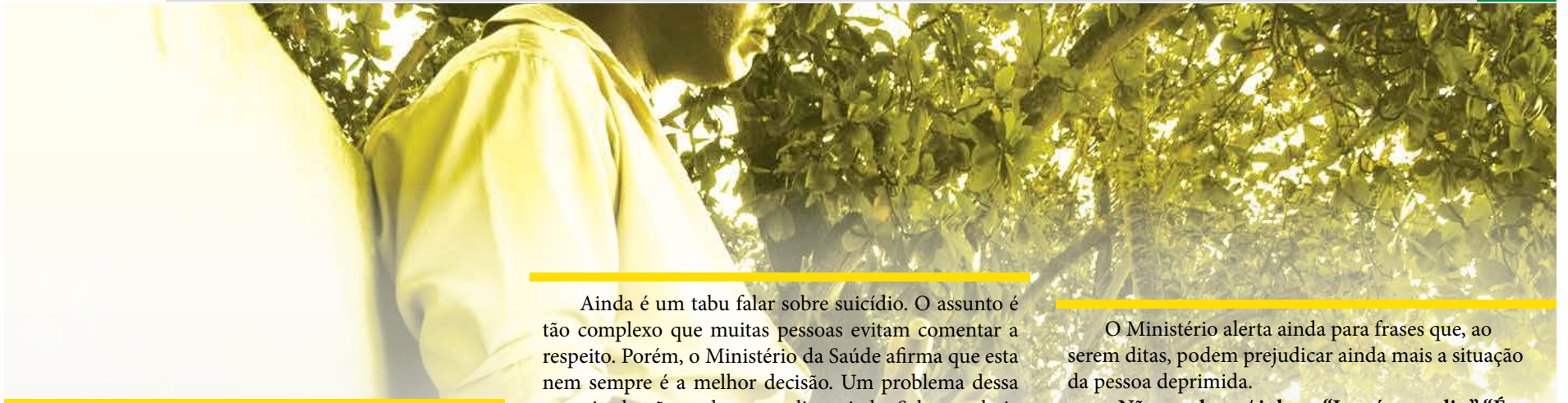


[deputadoevandroaraujo](https://www.facebook.com/deputadoevandroaraujo)



[deevandroaraujo](https://www.instagram.com/deevandroaraujo)

www.deputadoevandroaraujo.com.br



O suicídio é um fenômeno complexo que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. Mas o suicídio pode ser prevenido. Saber reconhecer os sinais de alerta em si mesmo ou em alguém próximo a você pode ser o primeiro e mais importante passo. Confira os sinais mais comuns:

- As pessoas sob risco de suicídio costumam falar sobre morte e suicídio mais do que o comum, confessam se sentir sem esperanças, culpadas, com falta de autoestima e têm visão negativa de sua vida e futuro. Essas ideias podem estar expressas de forma escrita, verbal ou por meio de desenhos;
- Expressão de ideias ou de intenções suicidas, como “Vou desaparecer”, “Vou deixar vocês em paz”, “Eu queria poder dormir e nunca mais acordar”, “É inútil tentar fazer algo para mudar, eu só quero me matar.”;
- As pessoas com pensamentos suicidas podem se isolar, não atendendo a telefonemas, interagindo menos nas redes sociais, ficando em casa ou fechadas em seus quartos, reduzindo ou cancelando todas as atividades sociais, principalmente aquelas que costumavam e gostavam de fazer.

Ainda é um tabu falar sobre suicídio. O assunto é tão complexo que muitas pessoas evitam comentar a respeito. Porém, o Ministério da Saúde afirma que esta nem sempre é a melhor decisão. Um problema dessa magnitude não pode ser negligenciado. Sabemos hoje que o suicídio pode ser prevenido. Uma comunicação correta, responsável e ética é uma ferramenta importante. Veja a seguir algumas formas de se abordar e acolher uma pessoa com pensamento suicida:

- Encontre um momento apropriado e um lugar calmo para falar sobre suicídio com essa pessoa. Deixe-a saber que você está lá para ouvir, ouça-a com a mente aberta e ofereça seu apoio.
- Incentive a pessoa a procurar ajuda de profissionais de serviços de saúde, de saúde mental, de emergência ou apoio em algum serviço público. Ofereça-se para acompanhá-la a um atendimento.
- Se você acha que essa pessoa está em perigo imediato, não a deixe sozinha. Procure ajuda de profissionais de serviços de saúde, de emergência e entre em contato com alguém de confiança, indicado pela própria pessoa.
- Se a pessoa com quem você está preocupado (a) vive com você, assegure-se de que ele(a) não tenha acesso a meios para provocar a própria morte (por exemplo, pesticidas, armas de fogo ou medicamentos) em casa.
- Fique em contato para acompanhar como a pessoa está passando e o que está fazendo.

O Ministério alerta ainda para frases que, ao serem ditas, podem prejudicar ainda mais a situação da pessoa deprimida.

- Não condenar/ julgar: “Isso é covardia.” “É loucura.” “É fraqueza.”
- Não banalizar: “É por isso que quer morrer? Já passei por coisas bem piores e não me matei.”
- Não opinar: “Você quer chamar a atenção.” “Isso é falta Deus.” “Isso é falta de vergonha na cara.”
- Não dar sermão: “Tantas pessoas com problemas mais sérios que o seu, siga em frente.”
- Não falar simplesmente frases de incentivo vazias: “Levanta a cabeça, deixa disso.” “Pense positivo.” “A vida é boa.”

Onde buscar ajuda?

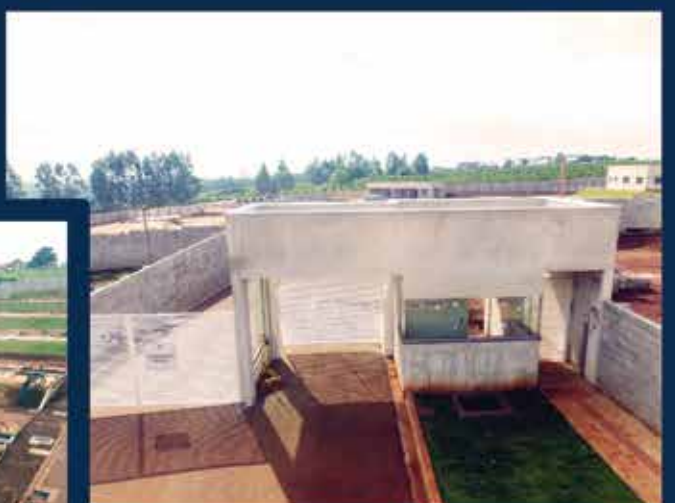
A seguir, confira alguns órgãos e unidades que prestam atendimentos em casos de emergência no atendimento à pessoa com crises suicidas:

- Centro De Atenção Psicossocial De Mandaguari [CAPS]: (44) 3233-9405
- Unidades Básicas de Saúde [Saúde da família, Postos e Centros de Saúde]
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência [SAMU]: (44) 3233-0144
- Centro de Valorização da Vida [CVV]: 188 ou www.cvv.org.br









Seu Novo Lar Já está tomando forma!

PARCELAS A PARTIR DE
R\$ 475

APÊS A PARTIR DE
R\$ 117.000

Visite o Apartamento Decorado
Avenida Amazonas, nº 721
Sobreloja da Caixa Econômica
WWW.LBXCONSTRUTORA.COM.BR
☎ (43) 9 9801-0017

Suicídio e Depressão

O que pensar quando ouvimos a notícia de alguém que se matou? Que sentimentos nos despertam? Pena, raiva, medo, crítica, impotência...

Perguntas do tipo: por que a pessoa fez isso? O que a motivou?

Vamos tentar compreender o que se passa na mente de uma pessoa que busca pela morte.

O que busca a pessoa, com o suicídio ou a tentativa de morrer? Busca uma saída, um alívio para uma dor insuportável. A pessoa, na verdade, não quer morrer. Ela quer acabar com um sofrimento, sentido como insuportável, que não tem saída. A morte é sentida como asolução dos problemas, ela acaba com a dor.

Temos que ter em mente que, quando a pessoa chega neste estágio extremo, ela não está pensando com coerência. As ideias e percepções são falhas e transformam a realidade. Ela pode estar perturbada de tal forma, que não tem condições de avaliar o que está pensando e fazendo.

O suicida não procura a morte,

mesmo porque não sabe o que é a morte, mas, está em busca de outra vida, fantasiada em sua mente. Nela, a pessoa encontra amor ou proteção, vinga-se dos inimigos, pune-se por seus pecados ou reencontra pessoas queridas.

Podemos perceber que existem várias motivações para o suicídio. A maioria ocorre em pessoas com depressões graves ou melancolia. Mas, outros transtornos psiquiátricos podem levar ao ato suicida, como a psicose (esquizofrenia e psicose maníaco-depressiva), as drogas...

Nos pacientes que vivenciam sintomas depressivos, os sentimentos são de perda irreparável, tristeza, culpa, desânimo, desamparo, desilusão.

O deprimido, diante de uma perda, que pode ser real ou não, de uma frustração, não consegue elaborar aquela situação, porque possui uma sensibilidade exacerbada às perdas, decorrentes de fatores constitucionais e de experiências de sua infância.

As tentativas de suicídio devem sempre ser consideradas um pedido de

ajuda e a pessoa deve ser encaminhada para avaliação por um profissional de saúde mental.

A família da pessoa suicida também precisa de atenção, porque o sofrimento é imenso, geralmente com sentimentos de culpa por não ter conseguido evitar a tragédia; e também raiva, por fazer com que todos se sintam responsáveis pelo seu ato.

Alguns sinais podem nos alertar para o risco de suicídio: pessoas desesperançadas, desesperadas, que pareça não ter mais vontade de viver; pessoas que se sentem perseguidas e ameaçadas sem motivo; pessoas que se frustram com facilidade e que agem impulsivamente quando as coisas não ocorrem como o esperado.

A pessoa que pensa em suicídio ou tenta se matar está sofrendo e acha que não há saída. Contudo, o sofrimento pode ser tolerado, se a pessoa puder contar com a ajuda de outro ser humano, um profissional especializado, que ajude a pessoa a compreender seu mal-estar e ajudar a transformá-lo.



Cláudia L. Donatti Lopes

psicóloga clínica, formada pela Universidade Estadual de Maringá, desde 1990.

Atende crianças, adolescentes, adultos e família. Telefones: (44) 98811-4364 / (44) 3233-1520.

AGORA COMUNICAÇÃO

Saiba o que nossos ouvintes e parceiros estão dizendo



José Luiz Valério

Atendimento fantástico e pessoal profissional de alto nível.



Edi Santos

Pra mim, o PortalAgora.com é muito importante, pois estou longe da minha cidade natal, mas mesmo assim sigo informada de tudo que acontece.



Maria Aparecida dos Santos Pereira

Amo estar por dentro de todas as notícias. E o Jornal Agora nos mantém informados.



Franciene Mariluchi

A rádio Agora FM é sensacional! Amo as programações, os locutores, o som. É excelente!



Célia Medeiros

Todos da equipe do Jornal Agora estão de parabéns! É bom manter-se informados com tudo o que acontece na cidade.



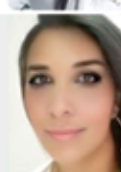
Lhuana Mendes

Melhor do que a Agora FM não existe. Eu AMO a Agora FM!



Kelly Castro

O PortalAgora.com é ótimo! Ficamos por dentro de todos os acontecimentos!!



Andreia Fiaz

Essa rádio é muito boa e as músicas, são ótimas! Eu recomendo!!



Tarifa Zero já gerou R\$ 12 milhões de economia

Desde o acordo, celebrado em abril de 2017, usuários locais deixaram de gastar quase R\$ 500 mil por mês na praça de pedágio

 Redação do Jornal Agora
Reprodução

O acordo celebrado entre moradores de Mandaguari e a concessionária Viapar fez a população mandaguariente economizar aproximadamente R\$ 12 milhões em 25 meses. Os números foram repassados pela própria empresa, que administra a praça de pedágio localizada entre a cidade e Marialva.

Em uma média de 12 meses, a Viapar calcula que ocorrem 25 mil passagens por mês por aquilo que é identificado como pista rápida, ou seja, veículos que se utilizam de tags e devidamente cadastrados com placas locais. Isso equivale a 12,5 mil viagens (ida e volta), ou seja, mais de 400 veículos que se utilizam do trecho diariamente.

Por outro lado, ocorrem 14 mil usuários que estão cadastrados, passam pelo “asfalto”, porém com pagamento em dinheiro, utilizando-se do limite de 10 passagens por mês. Ao todo, são quase 250 motoristas que se utilizam diariamente desse dispositivo. Somando-se aos tags, 650 veículos emplacados em Mandaguari, cruzam diariamente a praça.

Terra Roxa

A estrada rural que ficou “imortalizada”, primeiro como o ponto de discórdia entre população e Viapar, e posteriormente, símbolo da conquista da tarifa zero, no levante que ficou caracterizado como MTZ (Movimento Tarifa Zero), é usada atualmente por 36% dos usuários.

Pelos números, a cada três veículos que cruzam a região, dois se valem da praça de pedágio, e um passa pela rota



Empossado presidente ao final de 2017, Orivaldo Siquinelli, que também participou do MTZ, assumiu a responsabilidade e fez um novo cadastramento no início de 2018, solicitado pela concessionária

alternativa, onde uma cancela é aberta para carros com placas de Mandaguari e Marialva.

De acordo com o mesmo levantamento, são 22.400 passagens por mês pelo local, somente de mandaguarientes, o que equivale a 370 viagens diariamente no trecho, que é paralelo ao pedágio.

ARD

Até a celebração do acordo entre Mandaguari e Viapar, em abril de 2017, a Agência Regional de Desenvolvimento era responsável por administrar o cadastramento de veículos que comprovadamente se utilizavam do pedágio ao menos três vezes por semana.

“Foi uma luta para a época, mas é

o que tínhamos disponível”, lembra o empresário Charles Moia, então presidente da ARD, e membro da diretoria atual. Na ocasião, além dessa bandeira, a entidade encampou a luta pelo fim do pátio de manobras e a construção do contorno rodoviário, possíveis durante o mandato do então prefeito Cileninho (PP).

Com o acordo, tanto Prefeitura Municipal quanto Viapar, e até a Associação Comercial de Mandaguari, pediram que a ARD permanecesse responsável pelos cadastros, o que ocorreu.

Empossado presidente ao final de 2017, Orivaldo Siquinelli, que também participou do MTZ, assumiu a responsabilidade e fez um novo cadastramento no início de 2018, solicitado pela concessionária. “O número de veículos caiu de 8 mil para 3.800. Se cadastrou só quem realmente utiliza”, explica.

Outra decisão na ARD foi abrir mão de um convênio que havia com o município. O que mantém a entidade é o valor das atualizações cadastrais. “É muito complexo e trabalhoso, uma responsabilidade que ninguém quis assumir e que nos coube”, justifica.

Cadastros

A atualização cadastral de 2019 completou um mês essa semana. Ao fechamento desta edição, mais de 2 mil usuários já haviam feito o recadastro, solicitado anualmente pela concessionária.

Por ainda restarem outros quase 2 mil para passarem pelo mesmo processo, a entidade conseguiu a prorrogação do prazo para até 15 de junho, quando haverá um novo plantão de atendimento.

Até lá, todos os proprietários de veículos locais devem procurar a ARD com documentos pessoais, do veículo, e recolher uma taxa de R\$ 23,00. “Eles nos avisaram que a partir de 1º de junho vão cobrar tarifa cheia de quem não estiver recadastrado”, alerta Wagner Guiraldeli, tesoureiro da ARD.

Diante das reclamações de alguns usuários quanto à cobrança da tarifa, Siquinelli se posiciona: “São poucos que reclamam, porque não entendem a dimensão da conquista. É uma enorme responsabilidade cuidar de todo esse cadastro. O valor é menor do que três passagens em tarifa cheia. A prestação de contas está disponível para quem quiser conferir a lisura com que é feito o trabalho”, finaliza.

Praça de pedágio de Mandaguari em números*

25 mil passagens são pela pista rápida (utilizando tag)

22,4 mil passagens ocorrem diariamente na Terra Roxa

14 mil passagens pela praça de pedágio são pagas em dinheiro

**Média mensal calculada pela ARD. As estatísticas levam em conta passagens de ida e volta de motoristas locais*



Tio Zózimo

As meninas e o livro secreto

O caso pareceu até filme do James Bond. 007. As meninas, em secreta aventura, como se tivessem numa caverna perdida, descobriram na Biblioteca da escola uma estranho e misterioso livro.

Composto num idioma de antigas aparências. Desenhos perfeitíssimos de naturais lugares. Amarelecidas páginas costuradas.

Apostando que os rapazes da Rua de Baixo também iriam se interessar, correram contar pra eles. Todo carinho. Voltaram com os olhos cheios de decepção. Eles não demonstraram o menor interesse. Preferiram ficar cuidando dos ensaios da festa junina, comandados pela professora Geralda. Ou comentando sobre a capa do novo disco do Secos e Molhados.

Mesmo chateadas, Hadija, Evelyn, Jennifer, Júlia, Cris resolveram agir. Audazes e caprichosas. Para não deixarem

pistas de que tinham visto o tal livro, combinaram. Cada uma copiaria uma página. Pena que não desse para reproduzir as gravuras.

De longe, sem que elas soubessem, eles faziam leves deboches. Jota Gê brincava. Vai ver que é grego. Altamiro tripudiava. Aposto que é dos alquimistas. Jeffs tirava um barato. Tem mais jeito de ser livro hindu. Y Agus não ficou para trás. Lançou. Deve ser algum tarô antigo. Piadinhas escondidas. Tio Zózimo achando que não ia dar nada, não.

Aproveitando-se da situação, sentindo que as meninas estavam meio distantes dos rapazes, Licurgo colocou mais um de seus planos em ação. Inventando bombons e poesias para se aproximar. Dia após dia. Jeffs percebeu o perigo. Antena ligada. Ficou ainda mais furioso quando viu, com os próprios olhos, que elas presentearam Li-

curgo com uma das páginas da cópia do livro secreto. Ai, já era demais.

Pior. Quando Licurgo percebeu que tinha sido ludibriado com uma página falsa, correu contar para o Diretor Careca. Foi um rebuliço. Acusadas de mexerem em livros proibidos. Tiveram que assinar atas. Livro Negro. O escambau. Os rapazes nem aí. Não deram nenhum apoio. Ficaram na moita. O diretor ameaçou que ia dar um fim no tal do livro. Esconder. Enterrar. Queimar.

O rolo só aumentava. Por sugestão da Jenniffer, tentando amenizar a situação, quando elas já tinham uma quantidade boa de páginas copiadas, foram pedir ajuda aos rapazes para traduzir para o português. Mas, eles, com dor de cotovelo, fizeram birra, se negaram a colaborar.

Para elas, isto foi até um incentivo. Superar uma barreira

sem a ajuda deles faria muito bem pra elas. Assim, Hadija e Cia. Foram buscar ajuda. Dicionários, Dicas e pistas e lições.

Nem falavam mais com os meninos sobre este assunto. Que eles costumavam ficar irritados. Dois meses de pesquisas. Conseguiram traduzir as dez cópias. Muito suor e dedicação. Mas aí de tão encantadas com o resultado, resolveram compartilhar com eles os assuntos do livro.

Elas tinham descoberto, através das traduções, que o livro era composto por cartas escritas por um tal Johanes Flavio, um jovem que andou por estas bandas, há muito tempo. Na época dos índios. Este Johanes tinha vindo com a missão de capturar indígenas para escravizar, mas ao se deparar com as belezas naturais e assistir às cerimônias e costumes dos nativos, abandonara tudo e passou a viver nas aldeias daqui.

BRIANEZ
3233-2430

LABORATÓRIO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
BRIANEZ
DR. AMAURY R. BRIANEZ

- DNA
- EXAMES EM GERAL
- COLETA A DOMICÍLIO COM AGENDAMENTO
- LABORATÓRIO CREDENCIADO NO DENATRAN
- CONVÊNIOS: PLANOS DE SAÚDE SANTA CASA, ROMAGNOLE, UNIMED ENTRE OUTROS
- CONVÊNIOS COM LABORATÓRIOS DE APOIO

• EXAME TOXICOLÓGICO PARA CNH TIPOS C, D e E. SEGURANÇA E AGILIDADE NO RESULTADO.

(44) 3233-2430

RUA RUFINO MACIEL, 416 (ESQ. C/ A RUA PADRE A. LOCK)
MANDAGUARI - PR

Amaury Brianez
Mais de 35 anos de experiência e tradição em Mandaguari

Giro **AGORA FM**
91.3 MHz

Visitas ilustres no estúdio da Agora FM. André de Canini, da Semiótica Comunicação, e Stephania Pardo, da Romagnole, participaram da programação para falar sobre o programa Jovem Aprendiz.

A nutricionista Andressa Castro concedeu entrevista à Agora FM na última semana. O tema? Cinco hábitos que podem estar te engordando e você não sabe. Confira detalhes no PortalAgora.com.

As mais tocadas

- 1 - Atitude 67 - A gente sepá
- 2 - Marília Mendonça - Todo mundo vai sofrer
- 3 - Dilsinho - Péssimo negócio
- 4 - Alok e Luan Santana - Próximo amor
- 5 - Melim - Ouvi dizer

#mandaguari

Rosana Oliveira
rosana@portalagora.com



Parabéns para a lindona Yasmim Rais, que comemorou aniversário no último dia 29



No próximo dia 12, Sabrina Leal completa mais um ano de vida. Recebe os cumprimentos da mãe Mônica, das madrinhas e amigos



Dia 8 de junho é um dia especial para Christopher Henrique, que faz idade nova e recebe a homenagem de familiares



Felicidades para Tatiane Sgubin, que assopra as velinhas hoje (1º)



No mês passado a família Colhado teve felicidade em dobro! As princesas Alice e Gabriela fizeram aniversário nos dias 11 e 27, respectivamente. Os pais, Rosemir e Jemile, desejam muita saúde e felicidade

CLICK DO JHONES



Ansiedade toma conta do casal Fabiana e Beto, à espera de seu primeiro bebê



Lindo click do casamento de Tatiane e Alan

MBR
Shopping
Agropecuário

Fone: 44 3133-4500

Rua Dr. Vital Brasil, 420
Mandaguari - PR



A MBR Shopping Agropecuário é uma loja ampla com mais de 500 metros quadrados.

Possui loja country, um pet shop completo com banho e tosa e clínica veterinária e loja com mais de 30 mil itens.

MBR Shopping Agropecuário, inovando para seu crescimento

ENTRE NESTA LUTA. VAMOS ACABAR COM A DENGUE.

FAÇA SUA PARTE.

Vamos acabar com os criadouros do mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Não deixe água parada ao seu redor. Limpe seu terreno. Não jogue lixo em terrenos baldios. Precisamos todos ajudar nesta luta em Mandaguari. Se cada um tomar seus cuidados, vamos vencer. Mandaguari unida nesta batalha. Todos contra a dengue.

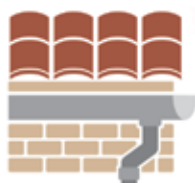
TODO CUIDADO CONTRA O MOSQUITO.



Caixa d'água
limpa e fechada.



Armazene o lixo em
sacos plásticos e
feche a lixeira.



Cuide sempre da
limpeza da calha para
evitar entupimentos.



Coloque areia nos pratinhos
dos vasos de plantas.



Garrafas sempre
de cabeça para
baixo.



Pneus devem ser
dispensados nos locais
apropriados. Copos
plásticos, tampas de
refrigerantes e objetos
que acumulam água
devem ir para o lixo.

SINTOMAS DA DENGUE:

Febre alta, fraqueza, vômito, dor nos olhos, corpo e cabeça. Se sentir esses sintomas, procure a unidade de saúde mais próxima.

AVISE AMIGOS, VIZINHOS E FAMILIARES. TODOS JUNTOS,
VAMOS ACABAR COM A DENGUE.



Prefeitura do Município de
MANDAGUARI